PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DA UFRRJ DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

LACERDA; Gabriel Domiciano [1], PASSOS; Giselle Soares [2], SANTANA; Marcos Gonçalves [3], PASSOS; Lígia Maria Soares [4]

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar o perfil sociodemográfico dos estudantes do curso de Bacharelado em Ciência da Computação (BCC) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) durante a pandemia de COVID-19. Dos 303 estudantes regularmente matriculados no BCC, participaram deste estudo quantitativo 128 estudantes (n = 128; nível de confiança = 90%; margem de erro = 6%), que aceitaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRRJ sob Protocolo nº.176/21. Os dados foram coletados em novembro de 2021 por meio de um questionário on-line do Google Formulários e foram analisados utilizando a linguagem de programação R e o software RStudio. Os resultados indicaram que a maioria dos estudantes de BCC é do sexo masculino (76,6%) e se identifica como branco (51,6%), sendo 35,2% como pardos, 11,7% como negros e 1,6% como amarelos. A renda per capita de 85,2% dos estudantes é de até 2 salários mínimos, e a média do Índice de Rendimento Acadêmico é de 5,4 ± 3,3. Em relação à moradia, a maioria dos estudantes reside em outro município do estado do Rio de Janeiro (61,7%) e outros 37,5% na cidade de Nova Iguaçu. Quanto à qualidade de sono, a média foi de 6,1 ± 2,2 em uma escala de 0 a 10, sendo que 15,6% dos estudantes consideram sua qualidade de sono abaixo de 4. Foi observado que 39,8% dos estudantes já fizeram tratamento psicológico ou psiquiátrico para ansiedade e/ou depressão, sendo que essa proporção é maior entre os estudantes do sexo masculino (64,7%) em comparação com os estudantes sexo feminino (35,3%). Além disso, 16,4% dos estudantes estão atualmente em tratamento para ansiedade e/ou depressão, sendo essa proporção também maior entre os estudantes do sexo masculino (52,4%) em comparação com as estudantes do sexo feminino (47,6%). Aproximadamente 43% dos estudantes se consideram pessoas com religiosidade, e 46,1% exercem alguma atividade

[1] UFRRJ, gabrieldomlacerda@gmail.com
[2] UFG, passos.gs@gmail.com
[3] UFG, santanamg@gmail.com
[4] UFRRJ, ligia@ufrrj.br

remunerada, sendo que a média da remuneração desses estudantes é de R$1719,93 ± 1890,87. A média da relação entre a remuneração dos estudantes e a renda do núcleo familiar onde residem é de 37,8 ± 27,7%. Por fim, 39,1% dos estudantes praticam exercícios físicos regularmente, a maioria dos estudantes frequentam atividades de lazer como música, dança, cinema e afins esporadicamente (52,3%), e a maioria classifica seu grau de satisfação com o curso atual como bom (45,3%) ou razoável (30,5%), com uma proporção baixa de estudantes insatisfeitos (ruim: 9,4%; péssimo: 1,5%). Com base nesses resultados, foi possível traçar um perfil sociodemográfico dos estudantes de BCC da UFRRJ, que são predominantemente do sexo masculino, se identificam como brancos e possuem renda familiar per capita de até 2 salários mínimos. Além disso, os resultados destacam a busca significativa por tratamento de ansiedade e/ou depressão entre os estudantes, assim como o impacto da atividade remunerada dos estudantes em sua renda familiar.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil sociodemográfico, Estudantes, Ciência da Computação, COVID-19, UFRRJ

[1] UFRRJ, gabrieldomlacerda@gmail.com
[2] UFG, passos.gs@gmail.com
[3] UFG, santanamg@gmail.com
[4] UFRRJ, ligia@ufrrj.br